



# Módulo 1: Definição da agenda

## Introdução

Este módulo destina-se a ajudar à definição da agenda – descubra quais os problemas, intervenientes e factores externos que são mais significativos na luta contra a malária no seu país. Recomenda-se que os exercícios aqui contidos sejam executados antes do início do planeamento de forma a ter os dados de que necessita para tomar decisões informadas e criar uma campanha inclusiva que produza impacto.

A secção 1 descreve o movimento Zero Malária Começa Comigo, a urgência da necessidade de revigorar a luta contra a malária, os benefícios individuais, comunitários e nacionais da eliminação da malária, e o âmbito continental da campanha. A chave para esta abordagem é o envolvimento de todos os membros da sociedade: os líderes políticos que controlam a tomada de decisões do governo, incluindo as atribuições orçamentais e a prioridades que serão alvo das políticas e financiamento; as empresas do sector privado

que beneficiarão de uma mão-de-obra livre da malária e que poderão apoiar os esforços de eliminação da doença; e as comunidades afectadas pela malária, cuja adesão e apropriação das intervenções é fundamental para o sucesso.

A secção 2 fornece uma série de ferramentas que podem servir para os planeadores desenvolverem uma boa compreensão da situação da malária no respectivo país. Ao seguirem este guia, os utilizadores irão criar uma base factual para informar decisões, identificar e priorizar as partes interessadas relevantes, compreender os factores externos que poderão afectar os esforços desenvolvidos e visualizar as causas e efeitos dos problemas da malária no país.

## Objectivos de aprendizagem

A definição da agenda é a primeira etapa do ciclo de sensibilização, a preparação do terreno para as actividades da campanha. No final deste módulo, será capaz de:

**Figura 2: Definição da agenda no ciclo de planeamento da Zero Malária**



- Compreender os factos essenciais acerca da malária no seu país, o impacto significativo que a malária tem sobre a saúde e o progresso económico da sua família, da comunidade e de todo o país, e os benefícios de um país sem malária;
- Saber que partes interessadas estão actualmente envolvidos na luta contra a malária – desenvolvendo ou influenciando políticas e decisões orçamentais – e identificar outros indivíduos ou organizações que também possam estar interessados em envolver-se;
- Compreender os factores políticos, económicos, sociais e tecnológicos que podem influenciar o seu trabalho;
- Analisar as várias opções de acção, dando-lhe ideias sobre as áreas onde o seu trabalho pode ter o maior impacto.

## Secção 1: Porquê Zero Malária?

### Uma campanha de âmbito continental para uma África sem malária

Uma África sem malária é uma visão ambiciosa partilhada por governos, empresas e sobretudo pelas comunidades africanas directamente afectadas pela doença. A malária foi por muito tempo considerada demasiado difícil de combater. O progresso histórico testemunhado no novo milénio mudou as circunstâncias, com o total de casos e mortes a nível mundial reduzido a mais de metade desde 2001. Apesar deste progresso, o ressurgimento da malária devido à resistência aos medicamentos e aos insecticidas, às mudanças climáticas e à inacção ou complacência requer a liderança dos países afectados para terminar a luta.

O continente africano sofre mais de 90% da incidência mundial da doença. A doença afecta principalmente as crianças mais novas e as mulheres grávidas, sendo responsável por mais de 400 mil mortes e 200 milhões de casos anualmente, com custos para o continente africano na ordem dos 12 mil milhões de dólares anuais em perdas directas. Muitas das ferramentas

e técnicas necessárias para combater a malária existem, o que é preciso agora é o compromisso sustentado para continuar o progresso.

A maior parte do financiamento para a prevenção, controlo e eliminação da malária em África vem de doadores externos, incluindo governos, fundações e organizações internacionais. Este desequilíbrio coloca os programas nacionais de controlo e eliminação da malária numa posição de vulnerabilidade aos “choques” externos, como seja uma recessão económica mundial ou mudanças nas prioridades dos países doadores. Actualmente, cerca de um terço do financiamento provém de fontes nacionais – incluindo gastos públicos, privados e das famílias.

O [Quadro catalisador para pôr termo à SIDA, tuberculose e eliminar a malária em África até 2030](#) da União Africana definiu metas ambiciosas para a erradicação da malária até 2030. Juntamente com a estimativa de financiamento necessário da Organização Mundial de Saúde<sup>2</sup> (consultar quadro abaixo), o estado actual do financiamento da malária é preocupante comparado com o que será necessário – apenas 2,7 mil milhões de dólares foram investidos em 2016, menos de metade dos 6,5 mil milhões de dólares que serão necessários anualmente até 2020. Serão necessárias mais e maiores fontes de financiamento dos países afectados pela malária para alcançar esta meta..

“Zero Malária Começa Comigo” é uma campanha de âmbito continental para uma África sem malária. Co-dirigida pela Comissão da União Africana (UA) e pela RBM Parceria pelo Fim da Malária, a campanha vai apoiar as nações africanas nos esforços de erradicação da malária através de:

- Envolvimento de elevado nível com os líderes do governo, do sector privado e da sociedade civil;

## Metas da União Africana para a erradicação da malária

| Visão   | África sem malária       |                            |                               |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------------------------|
|   | Etapas e metas           |                            |                               |
|   | 2020                     | 2025                       | 2030                          |
| Diminuir mundialmente as taxas de mortalidade da malária, em comparação a 2015      | Pelo menos 40%           | Pelo menos 75%             | Zero mortes por malária       |
| Diminuir mundialmente os casos de malária, em comparação a 2015                     | Pelo menos 40%           | Pelo menos 75%             | Zero casos de malária         |
| 3 Eliminar a malária até 2030 nos países em que existe transmissão                  | Pelo menos 8 países      | Pelo menos 13 (8+5) países | Em todos os 47 (13+34) países |
| Evitar o restabelecimento da malária em todos os países que estão livres da malária | Restabelecimento evitado | Restabelecimento evitado   | Restabelecimento evitado      |
| Financiamento anual necessário (GTS)  | USD 6,5 mil milhões      | USD 8 mil milhões          | USD 9 mil milhões             |

Fonte: *Quadro catalisador para pôr termo à SIDA, tuberculose e eliminar a malária em África até 2030<sup>1</sup> e Estratégia Técnica Mundial para o Paludismo 2016–2030 da OMS<sup>2</sup>*

1 União Africana (2016). Quadro catalisador para pôr termo à SIDA, tuberculose e eliminar a malária em África até 2030. Adis Abeba

2 Organização Mundial de Saúde. (2016). Estratégia Técnica Mundial para o Paludismo 2016–2030. Genebra



- Sensibilização para o aumento do financiamento externo e interno para a eliminação da malária, incluindo através de mecanismos de financiamento inovadores e do sector privado;
- Aumento da consciência e responsabilização ao nível comunitário;
- Fornecimento de apoio a missões críticas nos países em que a malária é endémica através de um manual prático "Zero Malária Começa Comigo" e assistência técnica a pedido;

A campanha inspira-se num movimento popular no Senegal, em que todas as camadas da sociedade, incluindo o presidente do país, as empresas mais importantes e os campeões comunitários, assumiram o compromisso de se responsabilizarem pessoalmente pela luta contra a malária. O movimento cresceu apoiando as metas do país e, em 2016, o Senegal foi um dos apenas cinco países que registaram uma queda do número de casos em mais de 50 mil por ano, num ano em que mais de 24 países afectados pela malária registaram aumentos significativos do número de casos, conforme o Relatório Mundial sobre a Malária 2017.<sup>3</sup>

### A abordagem Zero Malária Começa Comigo

A abordagem Zero Malária Começa Comigo reconhece que todas as pessoas têm interesse em acabar com a

incidência da malária nas suas famílias, nas comunidades e no país, mas podem não saber qual a melhor forma de trabalharem juntas. Ao formar uma coligação de comunidades, empresas e líderes políticos e sociais, a campanha estabelece um intercâmbio duradouro, firma compromissos e dá um impulso à luta para acabar com a malária. A abordagem descrita neste manual pode reforçar a vontade política relativa à luta contra a malária, angariar novas fontes de financiamento que permita um maior acesso a ferramentas que salvam vidas através da prevenção e tratamento da malária, criar uma responsabilidade popular por estas ferramentas e garantir que os êxitos são celebrados e os retrocessos são contrariados.

A campanha Zero Malária Começa Comigo centra-se em três grupos de intervenientes essenciais para a sustentabilidade e principalmente para o sucesso da luta contra a doença: líderes políticos, o sector privado e as comunidades. Cada grupo tem um papel único, porém complementar nesta luta. A campanha visa identificar os grupos de interesse na eliminação da malária e reuni-los numa acção em prol de uma visão comum. A lista que se segue inclui exemplos do que poderia motivar os membros de cada grupo, mas lembre-se que estes poderiam ser diferentes em cada país.

## Motivações e acções de actores-chave da luta contra a malária

|  | Líderes políticos  | Sector privado  | Comunidades  |
|--|--|---|--|
| <i>Motivação para a erradicação da malária</i> | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Preocupação com os constituintes</li> <li>○ Aumento do crescimento económico e captação do investimento estrangeiro</li> <li>○ Incentivo ao turismo</li> <li>○ Promoção da cooperação com os países vizinhos</li> <li>○ Demonstração de uma liderança de sucesso</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Preocupação com os empregados e clientes</li> <li>○ Aumento da produtividade</li> <li>○ Captação do investimento estrangeiro</li> <li>○ Estabelecimento de uma marca positiva</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Preocupação com a família, amigos e vizinhos</li> <li>○ Melhoria das escolas e centros de saúde</li> <li>○ Diminuição das despesas com a saúde das famílias</li> </ul>  |
| <i>Acções para combater a malária</i>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Colocar a malária na lista de prioridades dos decisores</li> <li>○ Apoiar os gastos públicos relativos às intervenções antimalária</li> <li>○ Adoptar políticas que promovam o combate à malária</li> <li>○ Coordenar esforços com os países vizinhos</li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Integrar a prevenção e o tratamento da malária nas políticas das empresas e realizar campanhas de sensibilização dos empregados no sentido de tomarem medidas para se protegerem pessoalmente e às respectivas famílias e colegas</li> <li>○ Dotar os empregados com ferramentas de tratamento e prevenção da malária que salvam vidas, por exemplo, mosquiteiros ou MILD</li> <li>○ Coordenar a educação sobre a malária e a distribuição de ferramentas de tratamento e prevenção da malária em conjunto com o programa nacional</li> <li>○ Contribuir para o financiamento de campanhas educativas sobre a malária e o acesso à prevenção e tratamento da doença</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tomar medidas para evitar contrair a malária e procurar o tratamento adequado</li> <li>○ Divulgar os conhecimentos sobre a prevenção e o tratamento da malária entre os vizinhos e os colegas</li> <li>○ Angariar mais atenção e financiamento para acabar com o impacto da malária na comunidade e em todo o país</li> </ul> |

3 Organização Mundial de Saúde. (2017). Relatório mundial sobre a malária 2017. Genebra.

Ao transformar os programas antimalária em iniciativas políticas com assinatura, as campanhas que seguem este modelo podem dar relevo ao que está em jogo e incentivar os presidentes dos países, parlamentares, presidentes de municípios e outras personalidades eleitas a interessarem-se pessoalmente pela execução de intervenções antimalária.

As empresas privadas podem muitas vezes obter benefícios tangíveis com a diminuição da malária, através de uma mão-de-obra mais produtiva, mais saudável e possivelmente de clientes mais prósperos e de uma reputação positiva. Muitas empresas investem já em programas antimalária para os seus empregados, mas estas iniciativas não são coordenadas com os esforços nacionais. O papel da campanha Zero Malária Começa Comigo é o de resolver este problema de coordenação, dando às empresas uma plataforma para conhecer e participar em objectivos comuns e uma oportunidade para financiar trabalhos discretos.

Os indivíduos, famílias e comunidades afectados pela malária estão no centro das campanhas de sucesso. Eles sozinhos podem aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a prevenção e o tratamento da malária para uma mudança de comportamentos e atitudes, de forma que torne a doença escassa. O manual da campanha Zero Malária Começa Comigo explica sobre como partilhar estas informações importantes e como capacitar os indivíduos interessados a tornarem-se campeões comunitários, liderando os esforços antimalária populares na sua área.

Sobretudo, os esforços iniciais para montar uma campanha Zero Malária Começa Comigo irão desenvolver relações e a motivação que sustentará esses esforços. A maior ameaça à luta contra a malária é a inércia e a complacência. Esta pode ser a geração que põe termo a esta doença debilitante. O ressurgimento da doença foi documentado em 60 países devido à falta de financiamentos, por conseguinte é fundamental que os grupos continuem a luta até que a doença seja vencida.

## Secção 2: Compreender os problemas da malária em cada país

Antes de empreender uma campanha de sensibilização sobre a malária, é necessário algum tempo para estudar os problemas antes de decidir como se vai envolver. Quer a malária seja um assunto novo ou já tenha experiência de trabalho com a doença no governo, numa organização não governamental (ONG) ou em funções no sector privado, estas ferramentas podem ajudar a uma melhor compreensão ou a obter ideias para a sua abordagem.

As ferramentas e as orientações desta secção visam ajudar à criação de uma **base factual** de dados sobre a malária, **identificar as partes interessadas existentes e potenciais** que pode envolver, compreender os **factores externos** que podem influenciar o projecto e **visualizar as vias** que estão actualmente a causar os problemas que irá identificar.

### Elaborar um plano de investigação

O êxito de uma campanha de sensibilização assenta em factos. Antes de definir as metas e os alvos da campanha, é necessário compreender os problemas da malária no seu país. Mais tarde, quando estiver preparado para formar parcerias e convencer os actores influentes a apoiar a sua abordagem, os factos que reuniu ajudá-lo-ão a apresentar argumentos fortes a favor da erradicação da malária. Felizmente para aqueles que trabalham para o fim da malária, hoje em dia existem muitos recursos disponíveis e pode fazer-se muita pesquisa com base nos dados já publicados.

Para organizar a investigação de forma eficaz, muitas organizações de defesa de causas utilizam modelos simples de planeamento da pesquisa. Estes quadros simples organizam as tarefas de investigação por tópico e pergunta específica (por exemplo, o tópico poderia ser "A malária na gravidez" e a pergunta de pesquisa seria "Quantas mulheres têm acesso a medicamentos para a prevenção da malária durante a gravidez?"). A ferramenta solicita então aos utilizadores que identifiquem onde encontrarão essa informação e como irão aceder-lhe e analisá-la.

## Ferramenta de planeamento da investigação

| Tópico | Pergunta de pesquisa | Fonte das informações | Método de pesquisa | Quem conduzirá a investigação? | Quando estarão os dados disponíveis? |
|--------|----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
|        |                      |                       |                    |                                |                                      |
|        |                      |                       |                    |                                |                                      |
|        |                      |                       |                    |                                |                                      |

Adaptação das obras de WaterAid, 'The Advocacy Sourcebook' (2007) Londres e da UNICEF 'Advocacy Toolkit' (2010) Nova Iorque.



Segue-se um exemplo das perguntas que um promotor da diminuição da malária na gravidez poderia colocar. Note que foram elaboradas perguntas de pesquisa muito específicas e foram identificados vários métodos de recolha de dados, que permitiu ao investigador reunir uma base factual robusta que enformasse os seus objectivos políticos.

Inicialmente, a investigação deverá ajudar a formar uma ideia clara do panorama da malária no seu país para a priorização dos problemas e planeamento das acções (ver Módulo 2). As perguntas de pesquisa específicas podem variar bastante entre países – a malária tem um impacto muito diferente em países com milhares de casos por ano do que tem em países com apenas umas centenas – mas para ser eficaz, todos os promotores precisam de ter uma ideia clara da situação no seu país, quanto à **incidência da malária**, aos **esforços antimalária actuais**, ao **acesso às intervenções**, ao **compromisso político relativo à luta contra a malária**, ao **financiamento dos programas da malária** e ao **nível de sensibilização relativo à prevenção e ao tratamento**.

Considere as seguintes perguntas orientadoras como ponto de partida, acrescentando mais perguntas de pesquisa sempre que necessário.

#### Perguntas orientadoras na pesquisa da malária

**A incidência da malária:** as consequências sanitárias, económicas e sociais da malária num país.

- Quantos casos e mortes por malária ocorrem todos os anos?
- Quando é que os casos de malária são mais frequentes? A transmissão é sazonal ou ocorre no ano inteiro?

#### Exemplo de ferramenta de planeamento da investigação

| Tópico                       | Pergunta de pesquisa  | Fonte das informações   | Método de pesquisa   | Quem conduzirá a investigação?                             | Quando estarão os dados disponíveis?   |
|------------------------------|---|---|--|--|--|
| <b>A malária na gravidez</b> | A que percentagem de mulheres grávidas é administrada pelo menos uma dose do tratamento preventivo intermitente na gravidez (TPIg)? | Estatísticas do governo<br>Relatórios dos Inquéritos Demográficos e de Saúde (IDS)<br>Inquérito de Indicadores de Malária (relatórios IIM)<br>Plano Estratégico Nacional para a Malária | Análise bibliográfica  | <i>Identifique um colega responsável pela investigação</i> | <i>A data pode depender do prazo do trabalho caso os dados ainda não estejam publicados.</i> |
|                              | Quais são as barreiras em termos de acesso ao TPIg?   | Funcionários do sistema de saúde<br>Grupos focais de mulheres   | Entrevistas pessoais ou por telefone e grupos de discussão   |  |  |
|                              | Como são aprovisionados os medicamentos do TPIg?  | Ministério da Saúde (MS) e funcionários do Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM)<br>Documentos das políticas publicados   | Entrevistas pessoais ou por telefone e análise bibliográfica |  |  |

- Que regiões são mais afectadas pela malária?
- Quais são as características socioeconómicas das populações mais afectadas pela malária?
- Qual é o impacto da malária sobre o investimento e o crescimento económico no seu país?
- Qual é o impacto da malária sobre a pobreza no seu país?
- Qual é o impacto da malária sobre a educação no seu país?

**Intervenções relativas à malária:** o que está hoje a ser feito para combater a malária.

- Qual é a cobertura actual e histórica das medidas de prevenção (mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração (MILD), fumigação de interiores com insecticida de acção residual (FIAR), tratamento preventivo intermitente na gravidez (TPIg), prevenção química da malária sazonal (PQMS), etc.
- Qual é o estado actual do acesso ao tratamento e aos testes de diagnóstico (incluindo os sectores público e privado e ao nível comunitário)?

**Compromisso político:** em que medida os líderes políticos priorizam o combate à malária?

- Quais são as metas definidas nacionalmente para a malária?
- O Plano Estratégico Nacional para a Malária está actualizado?
- De que forma o governo demonstrou o seu compromisso público em relação aos programas da malária?

- O presidente ou outras figuras políticas de destaque conhecem e falam sobre o impacto que a malária tem sobre o país?

**Financiamento:** em que medida são suficientes os recursos financeiros e materiais aplicados na luta contra a malária?

- De onde provêm os fundos aplicados na luta contra a malária no seu país?
- Qual é o nível de financiamento interno do combate à malária? Quais são as fontes de financiamento interno?
- Quais são as perspectivas de financiamento para os próximos anos? Existem lacunas significativas?
- Qual é o valor do financiamento internacional para o combate à malária que é doado ao seu país? Qual a segurança desses financiamentos? [Por exemplo, são compromissos feitos anualmente ou são acordos válidos durante um determinado número de anos?]
- O contingente do financiamento internacional do seu país obedece a determinadas exigências (por exemplo, o Fundo Global exige que os países contribuam com uma percentagem do financiamento para terem direito ao montante total dos fundos disponíveis para o combate à malária no seu país)?

**Sensibilização e acção:** em que medida aqueles que estão em risco de contrair a malária sabem como fazer a prevenção e o tratamento da mesma?

- Que proporção daqueles com acesso às ferramentas de prevenção (MILD, TPIg, etc.) as utilizam na realidade?
- Que proporção de casos de febre são submetidos ao teste da malária?
- Que barreiras culturais, comportamentais e económicas, caso existam, impedem as pessoas de procurarem tratamento?
- Qual é a facilidade ou dificuldade de obter redes mosquiteiras para a família ou para a comunidade? Existe acesso ao tratamento preventivo em caso de gravidez? A sua comunidade beneficia de as habitações serem pulverizadas contra os mosquitos? Que distância tem de percorrer para aceder ao tratamento da malária?
- Os técnicos de saúde da sua comunidade sabem como ou têm as ferramentas para diagnosticar rapidamente a malária?
- Existem populações marginalizadas no seu país que requeiram especial atenção em relação à malária (refugiados, trabalhadores migrantes, pessoas deslocadas internamente, etc.)?

As respostas a muitas destas perguntas podem ser encontradas nos recursos públicos constantes da lista abaixo. Outras podem ser encontradas nas bases de dados dos governos ou terão de ser investigadas separadamente através de entrevistas. Se existirem lacunas significativas nos dados, esse conhecimento em si próprio poderia constituir um objectivo da sensibilização.

### Identificar as partes interessadas na malária

Uma peça importante para compreender a malária no seu país é identificar e descrever os grupos ou indivíduos que influenciam as políticas relativas aos esforços antimalária, que são afectados pela malária ou que têm um potencial para produzir um impacto – descritos aqui como “partes interessadas”. O sucesso da abordagem Zero Malária Começa Comigo depende da formação de uma coligação de parceiros em todos os sectores que trabalhem na criação de uma frente unida contra a malária. Sem o apoio destes actores fundamentais, a mudança é pouco provável

No contexto da malária, estas partes interessadas podem ser agrupadas de modo geral como se segue:

- **Actores governamentais** que trabalham ou influenciam a luta contra a malária (por exemplo, qual a prioridade que lhe é concedida, que financiamento é atribuído aos esforços), os respectivos líderes e os grupos constituintes mais importantes. Estes podem incluir o Ministério da Saúde, o Ministério das Finanças, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, os parlamentares e respectivos funcionários.
- **Sociedade civil e actores multilaterais** interessados em acabar com a malária em particular ou com um interesse mais geral na saúde e na pobreza. Estes podem incluir ONG, organizações na área da saúde, doadores, agências das Nações Unidas, membros do Mecanismo de Coordenação do País do Fundo Global, actores de base religiosa e outros.
- **Actores do sector privado** que apoiam actualmente os esforços antimalária, empresas cuja actividade é afectada pela malária (como as empresas de mineração e outras com utilização intensiva de mão-de-obra) e empresas cujos clientes são afectados pela malária (turismo, empreendimentos rurais, empresas de telecomunicações, empresas de transferências financeiras e outras).
- **As comunidades** mais afectadas pela malária, descritas pelas respectivas características geográficas e socioeconómicas, ou indivíduos que promovem os esforços antimalária na sua área.
- **Outros actores relevantes** com interesse na malária ou cuja participação possa ter impacto. Seja criativo – aqui poderá incluir celebridades, artistas, líderes religiosos, jornalistas, etc.

Depois de ter identificado alguns dos actores mais importantes ou potenciais na luta para acabar com a malária, é útil fazer uma lista das respectivas posições que serão relevantes para o seu trabalho. As ferramentas de análise das partes interessadas são um mecanismo comum e adaptável de ajuda ao promotor para determinar qual é a melhor abordagem para cada actor e como estabelecer as prioridades dos esforços para produzir o máximo impacto.



## Recursos acessíveis ao público para pesquisa da malária

| Recurso   | Descrição  |
|---|--|
| <b>Relatório Mundial da Malária</b><br>Disponível em: <a href="http://www.who.int/malaria/publications/world_malaria_report/en/">http://www.who.int/malaria/publications/world_malaria_report/en/</a>                                   | Publicado anualmente pela Organização Mundial de Saúde, o Relatório Mundial da Malária descreve as tendências mundiais incluindo simultaneamente dados e estimativas nacionais e regionais desagregadas.   |
| <b>Quadros de Pontuação da Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA)</b><br>Disponível em: <a href="http://www.alma2030.org/">http://www.alma2030.org/</a>  | Os <b>Quadros de Pontuação ALMA para a Responsabilidade e Acção</b> registam metas para o financiamento de bens, implementação e outros indicadores. São actualizados trimestralmente e estão disponíveis em inglês e em francês.  |
| <b>Inquéritos Demográficos e de Saúde (IDS)</b><br>Disponível em: <a href="https://dhsprogram.com/">https://dhsprogram.com/</a>   | Os IDS recolhem dados sociodemográficos, bem como indicadores-chave acerca da malária em muitos países, incluindo a cobertura e a utilização das ferramentas de prevenção e o acesso ao tratamento.  |
| <b>Inquéritos indicadores da malária (IIM)</b><br>Disponível em: <a href="http://www.malariasurveys.org/">http://www.malariasurveys.org/</a>  | Os IIM contêm mais indicadores específicos sobre a malária do que os IDS, juntamente com as características sociodemográficas dos inquiridos.  |
| <b>Plano Estratégico Nacional para a Malária (PENM)</b><br>Disponível normalmente no Programa Nacional de Controlo da Malária de cada país.   | O PENM de cada país é uma fonte de informações valiosa no que respeita aos esforços actuais de luta contra a malária. Em geral contêm dados sobre as metas nacionais, as intervenções realizadas, entre outros.  |
| <b>Os planos operacionais da malária (MOP) referentes à Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária (PMI)</b><br>Disponível em: <a href="https://www.pmi.gov/resource-library/mops">https://www.pmi.gov/resource-library/mops</a> | Os MOP da PMI descrevem o estado das intervenções relativas à malária e as políticas em vigor nos países onde a PMI investe. where PMI invests.  |
| <b>Malaria Journal</b><br>Disponível em: <a href="https://malariajournal.biomedcentral.com/about">https://malariajournal.biomedcentral.com/about</a>  | Uma revista científica de acesso aberto dedicada à malária.  |
| <b>Malaria in Pregnancy Library</b><br>Disponível em: <a href="http://library.mip-consortium.org/">http://library.mip-consortium.org/</a>   | Uma base de dados de acesso aberto de literatura publicada e não publicada relacionada com a malária na gravidez.  |
| <b>Base de dados Malaria SBCC Evidence</b><br>Disponível em: <a href="https://healthcommcapacity.org/malaria-evidence-database/">https://healthcommcapacity.org/malaria-evidence-database/</a>  | Uma base de dados de factos contendo análises bibliográficas que descrevem o impacto de vários programas de comunicação para a mudança social e de comportamentos (CMSC).  |
| <b>Multiple Indicator Cluster Surveys (MICS) (Inquéritos de agrupamento de indicadores múltiplos)</b><br>Disponível em: <a href="http://www.childinfo.org">www.childinfo.org</a>  | Representativos ao nível nacional, estes são inquéritos às famílias baseados nas populações, realizados pela UNICEF para apoiar os países a preencher as lacunas de dados essenciais para o controlo da situação das crianças e das mulheres.  |
| <b>Outras revistas académicas</b>   | A epidemiologia da malária e as respectivas intervenções são tópicos comuns em muitas das revistas médicas de prestígio. Experimente: <a href="#">The Lancet</a> , <a href="#">BMC Public Health</a> , <a href="#">The British Medical Journal</a> , e <a href="#">The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene</a> . |

Em baixo, encontra-se uma adaptação da ferramenta de análise das partes interessadas destinada a apoiar a campanha Zero Malária Começa Comigo. Faça uma lista das organizações ou indivíduos que identificou e tente descrever as respectivas características relacionadas com as seguintes dimensões:

- **Interesse:** a parte interessada preocupa-se actualmente em acabar com a malária ou tem outras prioridades?
- **Alinhamento:** a parte interessada apoiaria mais investimento e parcerias para eliminar a malária ou poderiam opor-se? No caso de gerirem as suas próprias actividades antimalária, trabalham em conjunto com o plano nacional?
- **Influência:** que poder tem a parte interessada? Este poderá ser em termos de recursos financeiros ou de ligações importantes que afectem os esforços antimalária.
- **Potencial de envolvimento:** qual seria o seu papel numa parceria para a malária?

## Ferramenta de análise das partes interessadas

| Parte interessada | Interesse | Alinhamento | Influência | Potencial de envolvimento |
|-------------------|-----------|-------------|------------|---------------------------|
|                   |           |             |            |                           |
|                   |           |             |            |                           |
|                   |           |             |            |                           |

Adaptação das obras de WaterAid, 'The Advocacy Sourcebook' (2007) Londres e da UNICEF 'Advocacy Toolkit' (2010) Nova Iorque.

Em baixo, encontra-se um exemplo da ferramenta de análise das partes interessadas preenchido com organizações e indivíduos fictícios. Utilize estas ferramentas como inspiração, mas poderá adaptá-las para se adequarem melhor às suas necessidades.

## Exemplo da ferramenta de análise das partes interessadas

| Parte interessada              | Interesse  | Alinhamento   | Influência   | Potencial de envolvimento   |
|--------------------------------|--|---|--|---|
| <b>Ministério das Finanças</b> | Moderado. Controla a despesa pública referente às intervenções relativas à malária e tem interesse em reduzir a pobreza. | Negativo. Actualmente a tentar diminuir a despesa pública.  | Elevada. O Presidente e o parlamento ouvem as recomendações deste ministério quanto aos novos programas de gastos. | O Ministério das Finanças terá de apoiar os novos investimentos referentes à malária. Terão de ser convencidos quanto ao potencial de redução da pobreza destas intervenções e à importância dos gastos internos para complementar a ajuda. |
| <b>Bauxite Mining Co.</b>      | Elevado. A malária atinge a mão-de-obra. Procuram uma nova estratégia para diminuir o impacto da doença.                 | Neutro. Estão muito mais interessados em diminuir a incidência da malária nas minas do que ao nível nacional. | Elevada. São uma das maiores empresas a operar no país e têm um grande orçamento para a saúde.                     | A Bauxite Mining Co. poderá tornar-se um parceiro importante para a campanha. É necessário demonstrar-lhes o impacto potencial que os programas da malária em grande escala podem ter na actividade deles.                                  |
| <b>Um músico famoso</b>        | Moderado. Tem tido uma carreira de sucesso e pretende contribuir para o país.  | Positivo. Já se manifestou anteriormente acerca de o país precisar de eliminar a malária.                     | Moderada. É muito conhecido e respeitado por milhões de fãs, mas tem pouca experiência em trabalhar com o governo. | O músico poderia ser um porta-voz da campanha e usar a influência dele para convencer outros a participar.  |





### Contextualizar os factos sobre a malária

Antes de começar um projecto novo na esfera pública, muitos gestores de projecto utilizam a ferramenta de análise PEST (política, económica, social e tecnológica) para compreenderem que factores externos poderão influenciar o sucesso ou o falhanço do projecto. A ferramenta PEST permite-lhe ter uma visão mais ampla das circunstâncias actuais e ajuda a planear as acções futuras e a calendarização.

A ferramenta PEST pede aos utilizadores que reflectam sobre os factores externos relevantes nas seguintes categorias:

- **Política:** qual é o clima político actual e de que forma poderá afectar a sua capacidade de captar a participação dos líderes políticos?
- **Económica:** qual é a situação económica do seu país? Qual é a qualidade do orçamento? Qual é a estratégia actual para a redução da pobreza?
- **Social:** qual é a situação dos conhecimentos acerca da malária da maioria da população? Que grupos demográficos são mais afectados?
- **Tecnológica:** quais são as ferramentas que o seu país usa actualmente para combater a malária, tanto no terreno (MILD, testes de diagnóstico) como nos bastidores (software de análise de dados, sistemas de relatórios rápidos)?

### Ferramenta PEST

|                           |                              |
|---------------------------|------------------------------|
| <b>Factores políticos</b> | <b>Factores económicos</b>   |
| <b>Factores sociais</b>   | <b>Factores tecnológicos</b> |

### Identificar áreas para acção

Neste ponto, já sabe qual é a situação da malária, qual o respectivo impacto e o que está a ser feito para combater a doença no seu país. Identificou as principais partes interessadas nesta área, bem como alguns actores potenciais a considerar e compreende o contexto mais amplo. É altura de utilizar estes factos para identificar qual a abordagem da campanha que melhor apoia os esforços da luta antimalária no seu país.

Uma forma simples de ter uma visão mais abrangente sobre um problema é através da ferramenta *Árvore do problema e da solução*. Uma árvore do problema e da solução é simplesmente um fluxograma com o "problema" no centro que mostra como certas situações contribuem para a causa do problema e apresenta os efeitos primários e secundários desse problema. O problema que seleccionar neste exercício pode ser qualquer um que seja do seu interesse – desde um problema de grandes dimensões e multifacetado como "a malária existe no meu país" até uma questão mais específica como "a lacuna no financiamento dos programas para a malária".

## Árvore do problema e da solução

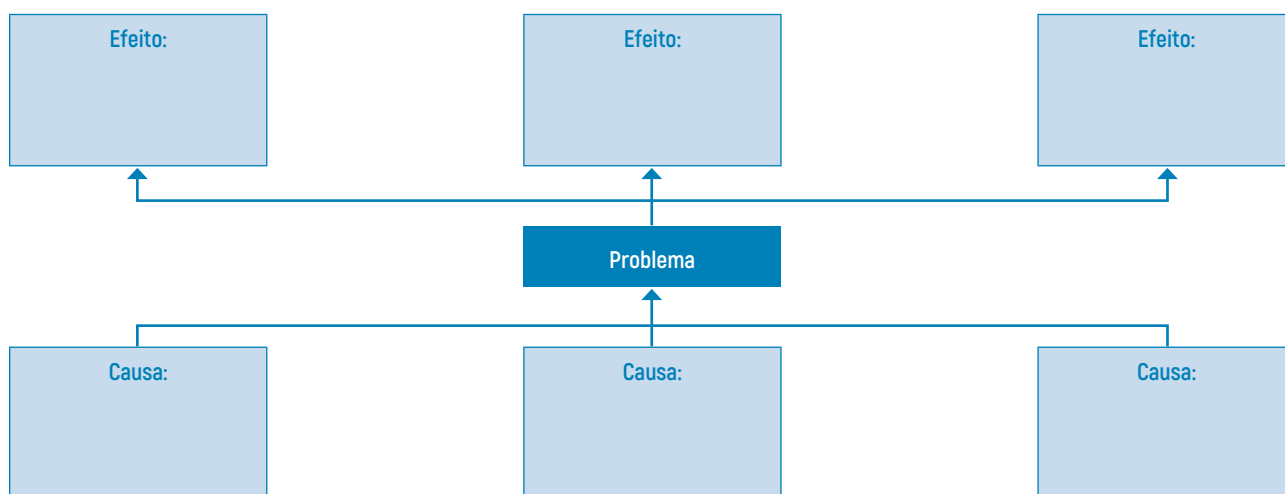


Figura 3: Árvore de problema. Adaptada de: *Parceria Roll Back Malaria. Agosto de 2014 RBM Advocacy for Resource Mobilization (ARM) Guide (Guia de sensibilização para a mobilização de recursos da RBM).*

[http://endmalaria.org/sites/default/files/ARMGuide\\_Final\\_May\\_2015.pdf](http://endmalaria.org/sites/default/files/ARMGuide_Final_May_2015.pdf)

Este exercício é mais eficaz se a reflexão for feita em grupo e depois de recolhidos os factos. Segue-se um guia para criar a sua própria árvore do problema e da solução, correspondente ao exemplo de árvore abaixo.

### Árvore do problema

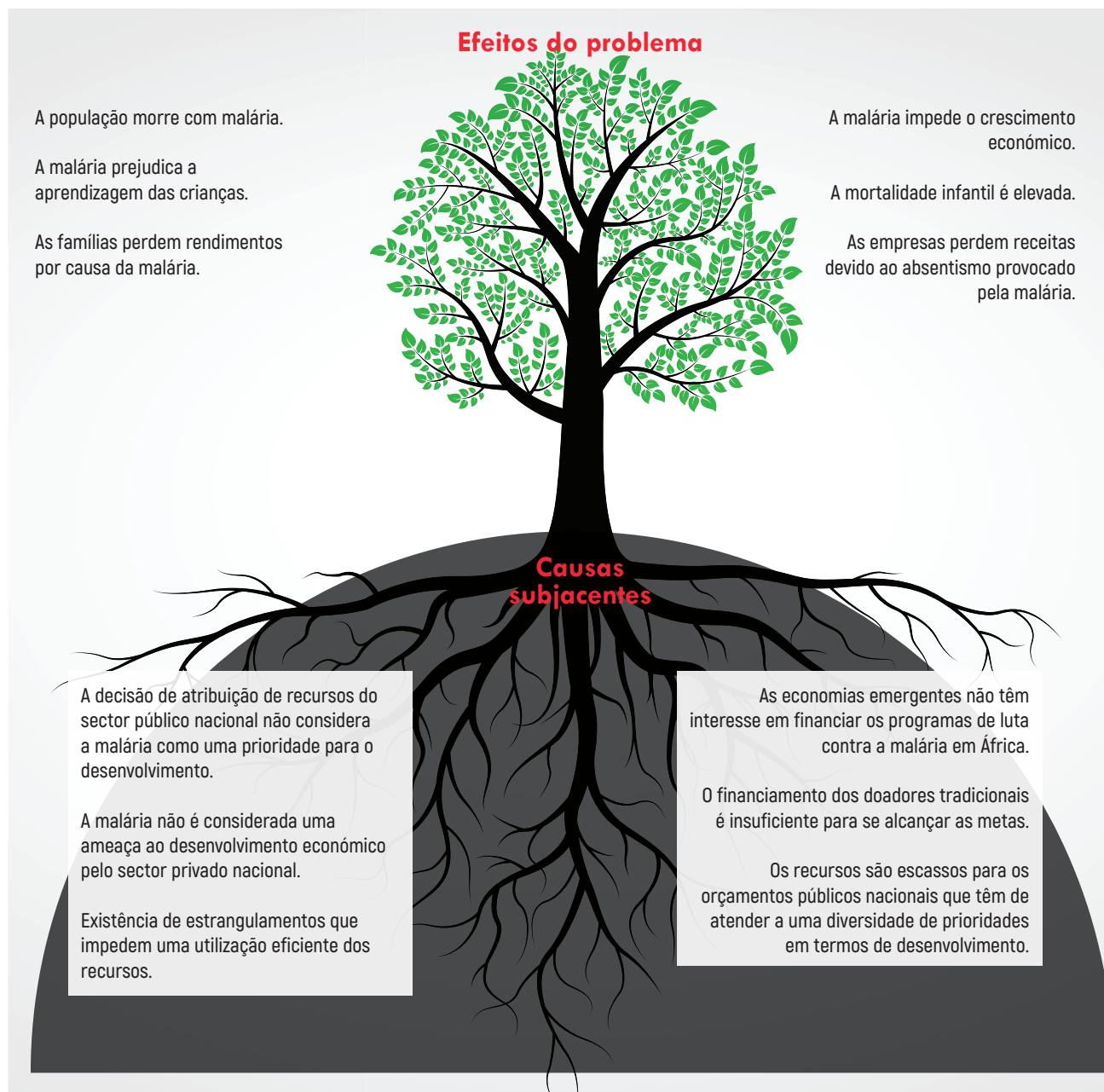
1. Comece por definir o problema central – neste caso, as lacunas programáticas e de financiamento da malária. Considere desenhar uma árvore para cada lacuna nos bens da malária (por exemplo, MILD, terapias combinadas com base em artemisina (Cortem), teste de diagnóstico rápido (TDR), etc.) (centro da árvore).
2. Lista dos efeitos do problema central. Por exemplo, um dos efeitos da falta de acesso à ajuda na malária é uma maior mortalidade infantil (ramos da árvore).
3. Faça uma lista das causas de fundo do problema. Por exemplo, uma das causas das lacunas do financiamento poderá ser porque não é uma grande prioridade para os decisores políticos resolverem visto que a maioria do financiamento da saúde vem de doadores, na forma de subsídios (raízes da árvore).

### Árvore da solução

4. Traduza o problema central numa solução. Identifique soluções, transformando afirmações negativas em afirmações positivas. Por exemplo, "Acções nacionais e mundiais estão a ser realizadas para aumentar o financiamento e preencher as lacunas". (centro da árvore).
5. Lista dos efeitos da solução. Seguindo a orientação do PNCM, identifique os mecanismos de controlo da malária e os serviços que são necessários, mas que não são financiados (ramos da árvore).
6. Faça uma lista das potenciais intervenções de sensibilização. Defina as acções de sensibilização que é necessário realizar para resolver o problema (raízes da árvore).



## Exemplo de árvore do problema



## Exemplo de árvore da solução

